

Exmo. Sr.

Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Rua Marcelino Lima 9901 – 858 Horta

Assunto: Segurança nos transportes escolares

Na reunião ordinária de Assembleia de Escola da EBS do Nordeste, do dia vinte e cinco de Maio de dois mil e onze, o Presidente de Assembleia de escola leu uma carta de uma mãe, encarregada de educação da aluna Carla Medeiros do sexto C, enviada ao Conselho Executivo com conhecimento à Assembleia de Escola, a qual referia o seu desespero e a sua preocupação ao ver a sua filha aparecer em casa com os pés bastante molestados, ensanguentados e apoiada pelos amigos. Este acidente passou-se na camioneta da escola quando a sua filha regressava a casa, com os restantes colegas. A camioneta, como sempre, muito cheia e com alunos em pé, entre os quais a sua filha, que se encontrava sentada nas escadas da camioneta, abriu a porta em andamento, sem nenhuma razão aparente. Nesse preciso momento, a aluna Carla Medeiros assustou-se e erguendo-se para se desviar da abertura da porta, acabou por escorregar e deslizar pela porta fora da camioneta. Como a aluna estava acompanhada de outros colegas da sua idade tentaram agarrá-la, o que foi muito difícil. Com a ajuda de outra colega mais velha, conseguiram evitar que a Carla Medeiros fosse lançada pela camioneta e ficasse debaixo das rodas da mesma. O condutor da camioneta não viu o que se estava a passar porque não tinha visibilidade para a porta da frente, uma vez que a camioneta estava cheia de alunos em pé, apenas ouviu os gritos das crianças, mas pensou que seria mais uma das brincadeiras. Este acidente provocou nos pés da aluna muitas esfoliações, edemas, escoriações, entre outros, o que levou a Carla Medeiros a faltar à escola durante alguns dias e a fazer o curativo aos pés, durante duas semanas.

No meio de muitas perguntas e preocupações, a mãe da Carla Medeiros realça a falta de segurança das camionetas escolares e pergunta ao Conselho Executivo se é preciso morrer alguém para tomar medidas que evitem acontecimentos tristes como este, ou mesmo trágicos.

Depois de lida a carta e feitos alguns comentários por parte dos membros de Assembleia Escola, este órgão, por unanimidade decidiu que não faria mais sugestões ao Conselho Executivo, uma vez que este tema “Segurança nos Transportes” já foi muito debatido e nada se alterou; mas que se deveria denunciar o caso a entidades superiores, que possam contribuir para uma melhorar segurança dos alunos nos autocarros escolares.

Desde já os nossos respeitosos cumprimentos

Nordeste, 14 de Junho de 2011.

O Presidente de Assembleia de Escola



(Valdemiro Roriz)